

Anta (*Tapirus Terrestris*)

Balbinot, Milena Branco;
Melo, Leticia V. Thibes;
Rodrigues, Pedro José;

INTRODUÇÃO

A anta-brasileira (*Tapirus terrestris*) é o maior mamífero terrestre da América do Sul e desempenha papel fundamental na manutenção e regeneração dos ecossistemas tropicais. É reconhecida como importante dispersora de sementes e indicadora da qualidade ambiental. Apesar de sua ampla distribuição, a espécie sofre forte pressão devido à fragmentação de habitats, atropelamentos, caça e contato com animais domésticos. Entender sua biologia, ecologia, comportamento, alimentação e desafios de conservação é essencial para subsidiar ações efetivas de manejo, tanto em vida livre quanto em ambientes cativos.

DESENVOLVIMENTO

A anta-brasileira possui adaptações anatômicas marcantes, como corpo robusto, focinho preênsil e dentição própria para trituração de fibras, que favorecem sua alimentação herbívora e deslocamento em ambientes densos. Sua fisiologia inclui fermentação posterior pouco eficiente e reprodução lenta, tornando a espécie mais sensível a pressões ambientais. Comportamentalmente, é solitária, mais ativa ao anoitecer e utiliza trilhas próximas a corpos d'água, importantes para termorregulação e hábitos de banho. Além disso, exerce papel ecológico essencial como grande dispersora de sementes.

No ambiente natural, a anta ocupa florestas, cerradões e áreas úmidas, sempre associada à presença de água e cobertura vegetal. A fragmentação florestal causa isolamento populacional, aumento de atropelamentos, caça e redução do fluxo gênico, especialmente em biomas como a Mata Atlântica. Em cativeiro, necessita de recintos amplos, sombreados e com acesso constante à água, além de manejo adequado para evitar doenças dermatológicas e comportamentais.



Fonte: SUPERABRIL.

Enriquecimentos ambientais sensoriais, alimentares e estruturais são fundamentais para promover comportamentos naturais e reduzir estereotípias. A dieta natural é composta principalmente por frutos, brotos e folhas, enquanto em cativeiro deve ser balanceada para prevenir obesidade e manter o bem-estar. Problemas comuns incluem dermatopatias, parasitoses e infecções, muitas vezes agravadas pelo contato com ambientes degradados e animais domésticos. A espécie enfrenta ameaças crescentes, como perda de habitat, atropelamentos e doenças, o que reforça a importância de iniciativas de conservação, como o *Lowland Tapir Conservation Initiative* e o PAN Ungulados. Atualmente, *Tapirus terrestris* é classificada como Vulnerável pela IUCN.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A anta-brasileira é uma espécie-chave para a dinâmica ecológica dos ambientes onde vive, contribuindo para a regeneração florestal e manutenção da biodiversidade. Entretanto, enfrenta fortes pressões antrópicas que comprometem sua sobrevivência, especialmente em regiões altamente fragmentadas. A conservação da espécie depende da proteção de habitats naturais, mitigação de atropelamentos, manejo sanitário adequado e ações integradas entre instituições, projetos de conservação e comunidades locais. Garantir sua preservação é essencial para a saúde dos ecossistemas brasileiros.

REFERÊNCIAS

CRUZ, P. et al. **Seed dispersal patterns of *Tapirus terrestris*. *Biota Neotropica*, 2014. (Dispersão de sementes / papel ecológico.)**

GALETTI, M. et al. **Defaunation and biomass collapse in the Atlantic Forest. *PNAS*, 2017. (Fragmentação, impactos e ameaças.)**

MANGINI, P. R. et al. **Sanitary and management profile of captive tapirs. *ABMVZ*, 2002. (Doenças e manejo em cativeiro.)**

MEDICI, E.; DESBIEZ, A. **Lowland Tapir Conservation Initiative. 2012. (Conservação e projetos.)**

MEDICI, E. et al. ***Tapirus terrestris* IUCN Red List, 2019. (Classificação de risco – Vulnerável.)**

OLMOS, F. **Feeding ecology of *Tapirus terrestris*. *Mammalia*, 1997. (Alimentação natural.)**

TOBLER, M. **Activity patterns of lowland tapirs. *Journal of Mammalogy*, 2008. (Comportamento e padrões de atividade.)**

Imagem 1:
<https://www.google.com/urlsa=i&url=https%3A%2F%2Fsuper.abril.com.br%2Fciencia%2Fantas-retornam-para-a-mata-atlantica-pela-primeira-vez-em-cem-anos-entenda-a-importancia>